

1 **ATA 01/2019. REUNIÃO ORDINÁRIA. UM. DATA, LOCAL, QUORUM.** Aos vinte e cinco dias
2 do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, com início às oito horas e trinta minutos, na sala
3 de reuniões do Instituto Ambiental do Paraná, sito à Rua Guaíra, número três mil, cento e trinta
4 e dois, Jardim La Salle, nesta cidade de Toledo, Paraná, reuniram-se os conselheiros e
5 convidados do Conselho Municipal de Meio Ambiente, conforme assinatura em lista de
6 presença anexa. **DOIS. ABERTURA.** O presidente do Conselho, Robert Gordon Hickson deu
7 início à reunião pontualmente às oito horas e trinta minutos, desejando um bom dia, e
8 agradecendo a presença de todos. Em seguida, o presidente solicitou a confirmação de todos
9 quanto ao recebimento da pauta e quanto à composição da mesma. Diante da concordância de
10 todos, a pauta foi assim confirmada: *Abertura; Leitura dos Expedientes e das Comunicações da*
11 *Ordem do Dia; Informação sobre o Saldo do Fundo Municipal do Meio Ambiente; Apreciação,*
12 *Análise, Votação e Parecer das Câmaras Técnicas de Recursos Hídricos e de Fauna e Flora;*
13 *Informação sobre o Viveiro; Informação sobre os Eco Pontos; Informação sobre o incêndio*
14 *ocorrido no barracão de reciclados ocorrido no mês de janeiro; Informação sobre a mudança da*
15 *sede da Secretaria do Meio Ambiente; Palavra Franca e Encerramento.* **TRÊS. LEITURA DOS**
16 **EXPEDIENTES E DAS COMUNICAÇÕES DA ORDEM DO DIA.** Informou o presidente que o
17 Conselho protocolou na data de vinte e oito de novembro de dois mil e dezoito na Promotoria
18 de Justiça da Comarca de Toledo, um ofício de número cinquenta e dois de dois mil e dezoito,
19 solicitando orientações sobre denúncias oferecidas ao Loteamento Avante. No dia vinte e sete
20 de novembro de dois mil e dezoito, foi expedido o ofício de número cinquenta e três de dois mil
21 e dezoito para a Secretaria do Meio Ambiente, sobre a solicitação de recursos financeiros para
22 aquisição de geomantas para instalação e reparos no aterro municipal, ressaltando o parecer
23 número cinco de dois mil e dezoito, oferecido pela Câmara Técnica de Resíduos o parecer
24 favorável à licitação de recursos financeiros, aprovando o orçamento mediante parecer da
25 empresa que estudou e indicou os materiais corretos para serem utilizados nos reparos. Em
26 seguida, o senhor presidente passou a relatar as correspondências recebidas, que foram: Uma
27 pasta contendo vários documentos e pareceres da Câmara Técnica de Resíduos, referente ao
28 Loteamento Alto da Boa Vista. Ofício trezentos e sessenta e três de dois mil e dezoito da
29 Secretaria Municipal do Meio Ambiente, apresentando o instrumental normativo referente à lei
30 dois mil cento e cinquenta e quatro de dois mil e treze, instituído Plano de Arborização Urbana.
31 Solicitando repasse à Câmara Técnica e Fauna e Flora para conhecimento e parecer e após
32 retornar ao Presidente do Conselho. Ofício cinco mil cento e oitenta e seis de dois mil e
33 dezenove da JIF Incorporadora e Imobiliária Ltda, solicita por exigência do IAP, anuência do
34 Conselho para implantação do Loteamento Alto da Maripá, protocolo já analisado pela Câmara
35 Técnica e lido o parecer. Ofício quarenta e cinco mil oitocentos e vinte e quatro e quarenta e
36 cinco mil oitocentos e vinte e dois de dois mil e dezoito, ambos do Município de Toledo
37 solicitando análise da Câmara Técnica para instalação de indústrias de biotecnologia e
38 fertilizantes. Ofício três mil cento e quarenta e sete de dois mil e dezenove referente ao ofício
39 trinta e dois mil seiscentos e sessenta e três de dois mil e dezoito do Município de Toledo.
40 Ofício três mil oitocentos e noventa e quatro de dois mil e dezenove da Vereadora Janice á
41 Comissão de Planejamento Urbano, solicitando parecer referente á proposta de proteção de
42 fauna e fora, com relação ao tombamento de árvores para desmembramento de uma área,
43 ficando designado á Socorro visitar a área para verificar a questão e repassar as informações
44 para o Vice Presidente do Conselho que estará representando o Presidente na referida data.
45 Instrumental número um da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, solicitando recursos
46 financeiros para realização de cursos de qualificação para profissionais na área de engenharia
47 e técnicos, com assuntos relacionados ao descarte de resíduos sólidos da construção civil.
48 Instrumental número dois, solicitando deliberação do Conselho para recursos, para aquisição
49 de sete mil mudas de árvores, encaminhado para parecer da Câmara Técnica, sob análise da
50 Maria do Socorro. Ofício um de dois mil e dezenove da Associação Oeste Paranaense de
51 Engenheiros Ambientais de Foz do Iguaçu, em onze de fevereiro de dois mil e dezenove,
52 encaminhado ao Presidente do Conselho, comunicando o interesse em participar do Conselho
53 do Meio Ambiente, o que será discutido com os diretores para deliberação e após encaminhar
54 para o Conselho. Instrumental da Secretaria do Meio Ambiente, solicitando a execução global,

55 material e mão de obra do serviço de reforma para o barracão central de resíduos conforme
56 orçamento apresentado no aditivo ao contrato oitocentos e cinquenta e nove da obra e licitação
57 da empresa construtora edificadora, em virtude do incêndio ocorrido, o qual será encaminhado
58 para uma análise criteriosa da Câmara Técnica. O Secretário Neudi Mosconi fala sobre o
59 incêndio ocorrido e relata os estragos na estrutura e equipamentos danificados no local,
60 expondo a urgência de aprovação da liberação de duzentos e quarenta e sete mil reais do
61 Fundo para pagamento da empresa responsável pela reforma, e levanta o questionamento da
62 compra de equipamentos novos, sendo que ficará à critério do Águas Paraná a destinação dos
63 equipamentos danificados pelo incêndio, tendo em vista que, os equipamentos em questão
64 foram doados pelo mesmo. O barracão na data do incêndio estava em reforma, com recursos
65 da Itaipu, sendo que agora o Município terá de arcar com os custos. Foi questionado por Marli,
66 a importância de se ter um seguro do local, tendo em vista que os equipamentos e máquinas
67 possuem um alto valor. Neudi e Robert comentam sobre a inviabilidade de se fazer um seguro
68 para o local, mas ressaltam a importância de cumprir as exigências dos bombeiros. Sendo
69 assim o conselho votou e foi aprovado por unanimidade, mediante parecer da câmara técnica,
70 ficando o Thiago responsável pela análise. **QUATRO. INFORMAÇÃO SOBRE O SALDO DO**
71 **FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.** O presidente Robert informou que o saldo atual do
72 Fundo Municipal do Meio Ambiente é de três milhões, três mil novecentos e quarenta e oito
73 reais e oitenta e quatro centavos mas grande parte desse recurso já está alocada para compra
74 de materiais e equipamentos pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, dentro daqueles
75 convênios com o Governo do Estado e a Itaipu. Também relatou o presidente que a forma que
76 foi apresentada os gastos do convênio de Itaipu na prestação de conta, não satisfaz as
77 exigências do Conselho, solicita-se que seja discriminado com detalhes específicos de cada
78 compra, com o número da licitação e/ou pregão e também como valor, e destinação de cada
79 material. **CINCO. PARECER E VOTAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS**
80 **HÍDRICOS E SOLO SOBRE LOTEAMENTO ALTO DA BOA VISTA.** Tomando a palavra, o
81 coordenador da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Solo, Nyamien Yahut Sabastien,
82 relatou que já foram emitidos dois pareceres sobre esse loteamento, sugerido documento com
83 a separação das duas áreas em questão, uma verde e a outra da indústria, e que o parecer
84 fosse dado em relação à área verde para não haver confusões quanto à outra parte. A empresa
85 apresentou as mudanças exigidas pelo Conselho em relação à distância do loteamento com o
86 frigorífico. A câmara técnica de recursos hídricos e solo então deu parecer favorável, com
87 votação unânime à implantação do loteamento nas coordenadas 22J0226288 UTM 7263402.
88 **SEIS. PARECER E VOTAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS HÍDRICOS E SOLO**
89 **SOBRE LOTEAMENTO ALTO DA MARIPÁ.** Comunica-se que a Câmara Técnica avaliou a
90 solicitação e emitiu parecer favorável, então foi aprovado por unanimidade a implantação do
91 loteamento, sugerindo que a prefeitura condicione a liberação do mesmo ao cercamento com
92 tela toda área verde. **SETE. PARECER E VOTAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE FAUNA E**
93 **FLORA.** Tomando a palavra, Maria do Socorro lembra a todos de assinarem a lista de
94 presença da reunião, comunica também que a ata número nove de dois mil e dezoito, será
95 enviada por e-mail para cada um para aprovação. Socorro lê o parecer número dois de dois mil
96 e dezoito da Câmara Técnica quanto à análise do projeto CB Parque Verde Incorporação
97 Imobiliária Ltda. Comunicando que a empresa retornou o processo sem cumprir todas as
98 exigências solicitadas no primeiro parecer, sendo assim, a Câmara Técnica de Fauna e Flora é
99 de parecer desfavorável à implantação do loteamento. Socorro também relata que enquanto o
100 processo era analisado pela câmara Técnica, a empresa em questão já realizava diversas
101 alterações na área, como corte de árvores, limpeza de sub-bosques e outros. Neudi Mosconi
102 sugere uma reunião junto com a empresa loteadora para sanar todas as exigências, tendo em
103 vista o alto investimento na área. Norisvaldo sugere que o Conselho emita um relatório pedindo
104 ao Ministério Público, um embargo da área, exigindo a recuperação da mesma. Robert pede
105 que o Conselho elabore um material fotográfico com resgate histórico, comunicando que o
106 processo passou pelo Conselho inúmeras vezes, e que o mesmo realizou diversas denúncias,
107 anexar cópia das denúncias e sugerir ao Ministério Público o embargo da área. Sabine fica
108 responsável por recrutar membros do Conselho para a elaboração do referido documento.

109 Marli pede a palavra e sugere que todos passem pela referida área para tomar conhecimento
110 do que se trata. Socorro toma a palavra novamente e lê o segundo parecer sobre a análise da
111 regulamentação da lei municipal número dois mil cento e cinquenta e quatro de dois mil e treze,
112 sobre o plano de arborização urbana de Toledo. Socorro relata as considerações da Câmara,
113 que sugere nova minuta, onde constem apenas artigos que especifiquem as regulamentações,
114 dando parecer desfavorável á atual redação da instrução normativa. O Conselho então,
115 mantém o parecer desfavorável, sugerindo a reelaboração com as alterações constatadas pela
116 Câmara Técnica. **OITO. VOTAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE MUDAS DE ÁRVORES.** A
117 Secretara Municipal do Meio Ambiente solicita recurso de aproximadamente trezentos e
118 sessenta mil reais para a compra de seis mil setecentos e sessenta e sete mudas, para plantio
119 nas ruas da cidade, Neudi Mosconi levantou a hipótese de liberação de recurso antes da
120 aprovação da Câmara, o que foi negado pelos Conselheiros e decidido que a solicitação será
121 encaminhado para análise e emissão de parecer da Câmara Técnica. **NOVE. Palavra Franca.**
122 Nesse momento Robert toma a palavra comunicando que com o passar da hora, o assunto
123 sobre os eco pontos e a nova secretaria, ficará para a próxima reunião. Também comunicou a
124 todos que Sabine se colocou a disposição, substituindo o César, para fazer parte, junto com
125 Margarete, para representar o Conselho na Revisão do Plano Diretor. Robert abriu espaço para
126 opiniões ou tomar conhecimento de demais interessados, não havendo nenhuma manifestação,
127 abriu votação para a nomeação de Sabine, onde obteve aprovação unânime. **DEZ.**
128 **ENCERRAMENTO.** O Presidente Robert Gordon Hickson agradeceu a presença de todos e
129 encerrou a reunião às dez horas e quarenta minutos. Desse modo, eu, Maria do Socorro
130 Tenório Baumgartner, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será
131 assinada por mim e pelo Presidente Robert Gordon Hickson, seguindo anexa a lista dos
132 presentes.